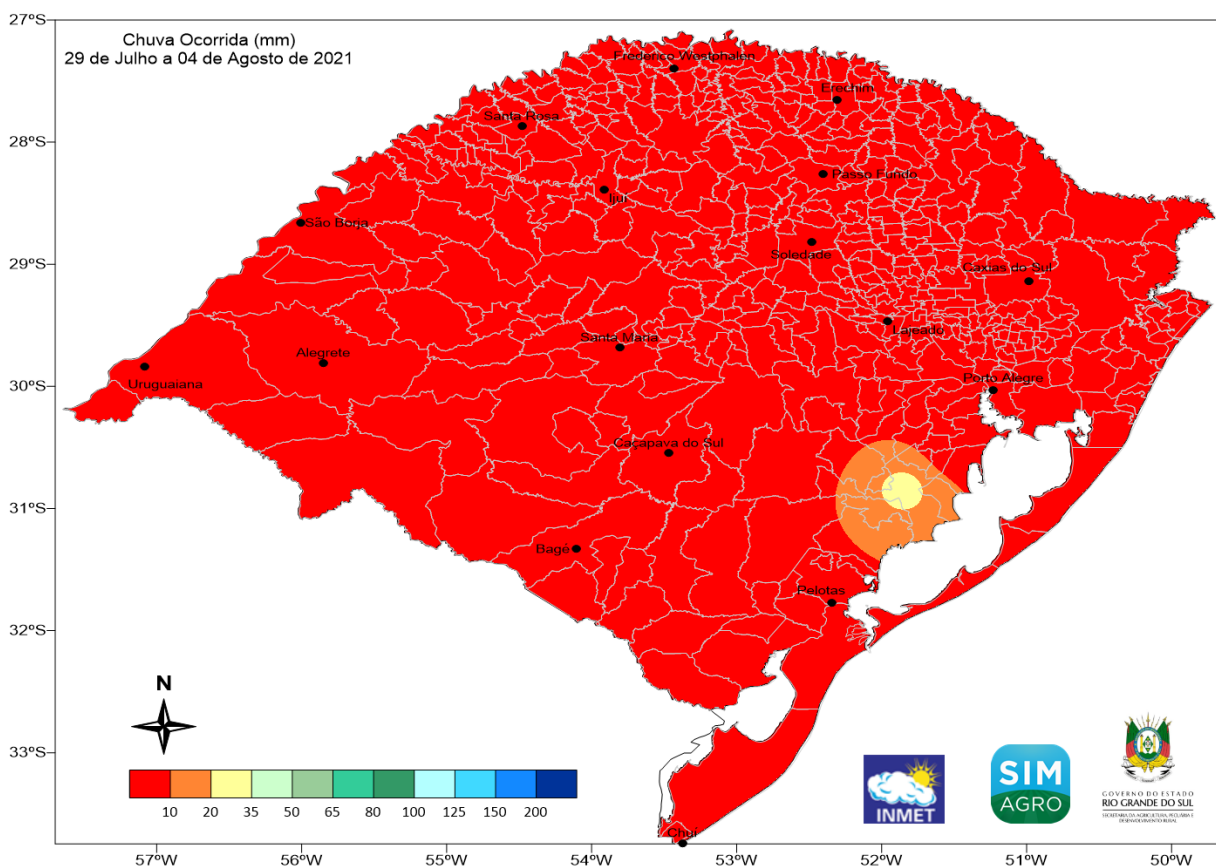


BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 31/2021 – SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL
28 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 2021

A última semana foi marcada pelo frio e geadas no RS. Entre a quinta-feira (28) e o sábado (31/8), a presença da massa de ar frio manteve as temperaturas negativas e formação de geadas na maioria das regiões. No domingo (01/8), o ar seco seguiu predominando, com ligeira elevação da temperatura e valores que superaram 20°C em diversas localidades. Na segunda (02/8) e terça-feira (03/8), o tempo seco predominou, com aumento da nebulosidade na maioria as regiões e registro de pancadas isoladas de chuva na faixa Leste. Na quarta-feira (04), o tempo firme predominou, com maior elevação das temperaturas ao longo do dia.

A temperatura mínima foi registrada em Getúlio Vargas (-5,2°C) no dia 30/7 e a máxima ocorreu em Porto Vera Cruz (22,9°C) no dia 01/8.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 04/8/2021. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

A semana iniciou com chuvas em 26/07 na maior parte das regiões do Estado, seguidas por forte onda de frio que derrubou as temperaturas e provocou geada em vários dias consecutivos. Em algumas localidades, em 28/07 ocorreu neve. Em geral, nas lavouras de **trigo** em desenvolvimento vegetativo não houve maiores impactos, em virtude de as plantas serem tolerantes às baixas temperaturas. A exceção a esse quadro geral ocorreu na região de Soledade em cultivos com ciclo mais

adiantado, localizados em áreas de baixadas onde o gelo persiste por mais tempo ao longo do dia. Com o retorno da umidade dos solos, os produtores deram continuidade aos tratos culturais. Lavouras em estágio de afilhamento; as temperaturas baixas associadas à diminuição da umidade no solo têm retardado o desenvolvimento. Na região de Santa Rosa, as lavouras em florescimento tendem a apresentar pequenas perdas de produtividade devido às geadas fortes, que provocaram abortamento das flores no ápice da espiga.

Na cultura da **canola**, na região de Santa Rosa 55% das lavouras estão em florescimento, 21% na fase de enchimento de grão e 4% já se encontram em maturação. O clima vinha favorecendo o bom desenvolvimento das lavouras, a boa população de plantas e a ausência de pragas e doenças. No entanto, as sucessivas geadas no final de julho tendem a reduzir a produtividade, diante do abortamento das flores e/ou má formação das siliquas. As primeiras avaliações das perdas nessas lavouras indicam redução de 4% na produtividade projetada. Na região de Ijuí, lavouras evoluíram rapidamente para o estágio reprodutivo com grande quantidade de flores e siliquas no estágio inicial. A formação de geada não provocou danos na maioria das lavouras, pois a geada evaporou ao longo do dia em virtude do aumento da temperatura. A aclimação das plantas e a baixa disponibilidade de água no solo contribuíram para minimizar os impactos. Nas de Frederico Westphalen, Santa Maria, as geadas podem trazer alguns problemas de queimadura nas plantas, visto que 65% e 30% das lavouras, respectivamente, se encontram em floração. Na de Soledade, o risco é bem menor, pois somente 2% dos cultivos estão em floração. Em geral, as chuvas foram importantes para repor a umidade do solo e permitir o prosseguimento dos tratos culturais.

Os cultivos de **aveia branca** se encontram no final do desenvolvimento vegetativo e em estágio de alongamento do colmo, evoluindo rapidamente para a emissão da panícula e da floração na região de Ijuí. As lavouras têm se mantido com bom desenvolvimento, apesar de pequenos danos provocados pelas fortes geadas naquelas em estágio mais avançado. As geadas também causaram perdas – ainda não dimensionadas – nas lavouras em floração e enchimento de grãos das regiões de Soledade, Santa Maria e Frederico Westphalen.

Nas regiões de Ijuí e de Santa Rosa inicia o período recomendado para semeadura do **milho**; porém, como as temperaturas estão muito baixas, os produtores aguardam as condições mais propícias à realização do plantio, visto que temperaturas muito baixas podem comprometer a germinação das sementes. Na de Santa Rosa, produtores estão se organizando para semear; entretanto, somente irão iniciar quando houver umidade adequada do solo.

Na região de Ijuí, as temperaturas baixas e a formação de geada comprometeram o desenvolvimento das **hortaliças** cultivadas a campo e não provocaram danos nos cultivos protegidos. Na região de Bagé, causaram danos em hortigranjeiros cultivados a campo ou em túneis plásticos com menor capacidade de retenção de calor. Na de Pelotas, dias muito frios e congelantes, com temperaturas próximas de zero grau e sensação térmica negativa, paralisaram completamente o desenvolvimento das hortaliças. As cultivadas a campo foram as mais afetadas, mas com danos localizados, sem perda total, principalmente folhosas como a alface, com requeima de folhas, afetando o desenvolvimento e valor comercial. Nas de Santa Rosa e Erechim, provocaram algumas perdas nas olerícolas cultivadas a campo. Na região de Lajeado, produtores de alface de Vale Real tiveram perdas total de cultivo a campo.

PREVISÃO METEOROLÓGICA (05 A 08 DE AGOSTO DE 2021)

Os próximos sete dias terão temperaturas amenas e pancadas de chuva no RS. Na quinta (05) e sexta-feira (06), o tempo seco, com formação de nevoeiros vai predominar na maioria das regiões e apenas na Zona Sul e faixa Leste há possibilidade de chuviscos/garoas pela manhã. No sábado (07) e domingo (08), o ar seco seguirá predominando, com elevação da temperatura e valores que deverão alcançar 30°C em vários municípios.

TENDÊNCIA (09 A 11 DE AGOSTO DE 2021)

Na segunda (09), a presença da massa de ar quente e úmido manterá as temperaturas altas, com grande variação de nuvens em todo Estado e a aproximação de uma frente fria provocará pancadas

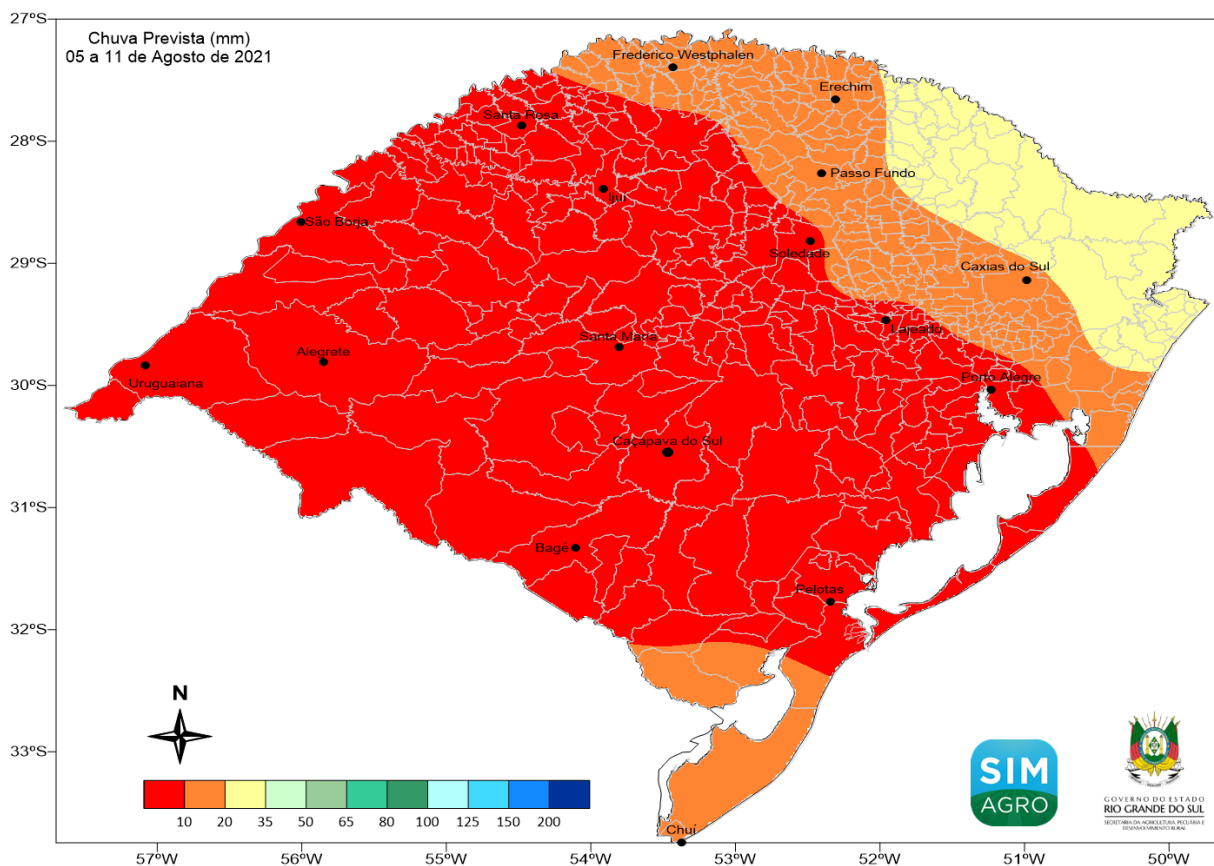
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

de chuva na Campanha e Zona Sul. Na terça (10) e quarta-feira (11), o deslocamento da frente fria vai provocar chuva em todas as regiões, com possibilidade de temporais isolados.

Os volumes previstos são baixos e deverão ser inferiores a 10 mm na maioria das regiões. No Alto Uruguai, Planalto e Serra do Nordeste os valores oscilarão entre 10 e 20 mm, e poderão alcançar 35 mm nos Campos de Cima da Serra.



Fonte: SEAPDR

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA